



Socialização de práticas agroecológicas na Fazenda da Esperança Dom Marcelo Pinto Carneiro em Guarabira, PB

Socialization of agroecological practices at Fazenda da Esperança Dom Marcelo Pinto Carneiro in Guarabira, PB

FLORES, Suellen Silva¹; RANGEL, Izabela Souza Lopes²; OLIVEIRA, Jonas Andrade de³; CARDOSO, Luciano da Silva Flor⁴; SANTOS, Maria das Graças dos⁵; JÚNIOR, Wilson Dias Gondim⁶

¹ Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, suellens.flores@gmail.com; ² Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, izabelaisl@yahoo.com.br; ³ Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, jonasandrade_pb@outlook.com; ⁴ Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, lucianoambiental123@gmail.com; ⁵ Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, gracasa1975@gmail.com; ⁶ Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, wilsonjunior58@gmail.com.

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo: A Fazenda da Esperança Dom Marcelo Pinto Carneiro é uma instituição filantrópica localizada em Guarabira, PB, que atua no tratamento de pessoas com dependência de substâncias psicoativas. Em parceria com a Universidade Federal da Paraíba, e sob orientação dos estudantes do curso de Bacharelado em Agroecologia, o objetivo foi realizar capacitações dos acolhidos por meio de oficinas de tecnologias agroecológicas, nos meses de fevereiro a junho de 2022. Assim, foi trabalhado junto a estes, técnicas como uso do pé-de-galinha, levantamento de canteiros em curvas de nível, adubação e cobertura do solo, e compostagem em pilhas e em baldes. Contribuindo para a conservação do solo, a redução da destinação inadequada dos resíduos alimentares, o conhecimento intelectual, e o desenvolvimento da consciência agroecológica. Além de, agregar os conhecimentos existentes a esta comunidade e incentivar a socialização das técnicas trabalhadas.

Palavras-chave: acolhidos; agroecologia; capacitação; sustentabilidade.

Contexto

As principais causas da degradação do solo são as atividades antrópicas (SALOMÃO et al., 2019). Assim, a construção do conhecimento agroecológico como as práticas que contribuam para retenção de água, redução da velocidade de escoamento e aumento do armazenamento da água no solo, são fundamentais para a conservação do meio ambiente como um todo (CARVALHO et al., 2012). Bem como, a cobertura do solo que auxilia na diminuição da erosão e aumenta a disponibilidade de nutrientes para as culturas (ABRANCHES et al., 2021).

Além disso, outro fator que causa problemas ambientais atualmente é a má gestão dos resíduos sólidos (AGUIAR et al., 2022). Dessa forma, uma das alternativas de tratamento desses resíduos é por meio da compostagem (PEREIRA et al., 2022).



Visto isso, a agroecologia é uma alternativa que fomenta benefícios ecossistêmicos, provendo a saúde humana, animal e ambiental (LÖSCH et al., 2022).

Diante do exposto, este trabalho teve influência no desenvolvimento do conhecimento agroecológico a partir da construção coletiva com os acolhidos, pessoas com dependência de substâncias psicoativas, da Fazenda da Esperança Dom Marcelo Pinto Carvalheira, em Guarabira, PB. Com a socialização de técnicas de conservação do solo e gestão de resíduos sólidos. Mitigando assim, os impactos ambientais e melhorando a qualidade de vida dos envolvidos.

As atividades foram realizadas por estudantes do curso de Bacharelado em Agroecologia da Universidade Federal da Paraíba, no período de fevereiro a junho de 2022 juntamente com os acolhidos. Com finalidade de capacitá-los por meio de oficinas e assim expandir os conhecimentos existentes. Bem como, incentivar a propagação destas técnicas através destes indivíduos ao voltarem para suas comunidades de origem após a reabilitação.

Descrição da Experiência

Para realização das oficinas de tecnologias agroecológicas com os acolhidos, foram utilizadas ferramentas como cartolinas e projeções com auxílio de computador e retroprojetor no processo de socialização do conhecimento teórico, e na prática foi possível vivenciar atividades com auxílios de materiais que a unidade da Fazenda da Esperança Dom Marcelo Pinto Carvalheira dispunha, como: Enxada, sacho, pá, cavador, chibanca, baldes, pé-de-galinha, e materiais orgânicos.

Inicialmente, se deu a apresentação da proposta aos acolhidos e a capacitação teórica, realizada na Fazenda da Esperança de forma presencial. Foi exposto em apresentação no Powerpoint as propostas das oficinas agroecológicas, que proporcionou o entendimento sobre o que seria cada uma delas, o passo a passo para realizá-las, sua importância e os materiais necessários.

Em seguida, foi realizado um diagnóstico participativo na área do sistema agroflorestal (SAF), existente na instituição, onde os participantes puderam identificar algumas das técnicas já existentes e entender melhor seu funcionamento. Onde foi possível um momento aberto para sanar dúvidas e socializar experiências.

Visto a necessidade de manejos de conservação do solo, foi realizado o levantamento de canteiros em curva de nível com o uso do “pé-de-galinha”, instrumento utilizado na topografia para fazer as delimitações da curva de nível. Estruturalmente composto por duas bases verticais anguladas e uma base horizontal dando suporte para um nível. Dessa forma, explicado o seu uso, os acolhidos realizaram todas as demarcações com ajuda de piquetes, logo, dando início ao levantamento dos canteiros com o auxílio de chibancas e enxadas (Figura 1).



Figura 1 - Acolhidos da Fazenda da Esperança de Guarabira-PB: A) utilizando pé-de-galinha; B) realizando levantamento dos canteiros em curva de nível.

Fonte: Autoria Própria

Com a erosão do solo, uma de suas consequências é a redução da capacidade produtiva, gerando uma correlação com a insuficiência alimentar. Dessa forma, é de suma importância controlá-la (CARVALHO et al., 2012). Assim, esta prática permite por meio da contenção física evitar alguns impactos negativos no solo, como a erosão, lixiviamento de nutrientes e seu consequente empobrecimento da fertilidade. Além disso, os participantes foram capacitados quanto à confecção e o funcionamento do pé-de-galinha.

Na adubação e cobertura do solo, os acolhidos da Fazenda da Esperança de Guarabira-PB, o trabalho foi realizado em equipes destinadas a tarefas específicas como, busca de esterco, colher material vegetal seco, entre outras. Posteriormente, com auxílio de pás, foi distribuído o esterco sobre os canteiros e incorporamos numa profundidade de 5cm a 10cm, realizando assim a adubação de cobertura ou laminar do solo.

A cobertura do solo foi realizada, distribuindo a matéria vegetal seca por toda superfície dos canteiros, evitando assim a perda de umidade e consequente proteção dos microrganismos benéficos e da ação das chuvas e do sol. Estas práticas permitiram ajudar no desenvolvimento dos cultivos implantados nos dias seguintes.

Durante uma oficina de compostagem foram utilizados, como alternativa para o direcionamento adequado, os materiais provenientes das podas e roçagem que eram secos e queimados, bem como os resíduos alimentares. Dando início foi feita a escolha da área, a demonstração teórica com auxílio de colagens em cartolina, roçagem do local desejado, e a montagem da composteira.



O local escolhido para a composteira foi próximo a cozinha, facilitando a deposição de materiais e abaixo de uma árvore, favorecendo a temperatura adequada aos microrganismos. A montagem da compostagem foi feita a partir da deposição de galharias ao solo e variando camadas de capins secos e esterco bovino coletados pelos acolhidos no entorno (Figura 2).

Os acolhidos foram instruídos a avaliar a temperatura da compostagem, bem como a necessidade do revolvimento após os quinze dias até o processo de cura.

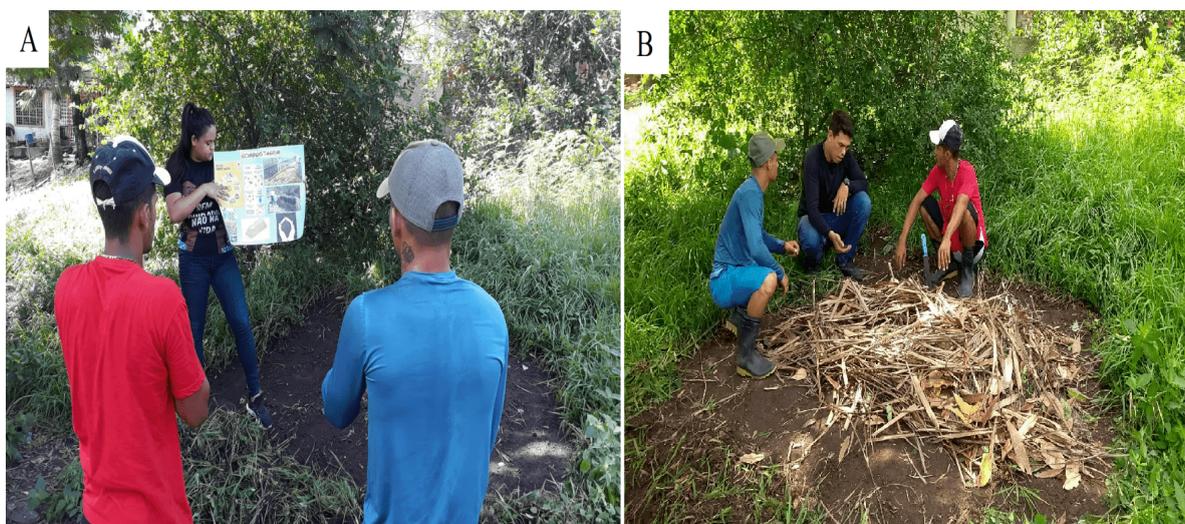


Figura 2 – Atividades práticas da oficina da compostagem para os acolhidos da Fazenda da Esperança de Guarabira, PB: A) Demonstração e capacitação teórica; B) Compostagem sendo montada por acolhidos
Fonte: Autoria Própria

Ademais, foi fabricada a compostagem em baldes ou doméstica, está se deu para facilitar a utilização dos resíduos orgânicos da cozinha da Fazenda da Esperança, sendo confeccionada com auxílio de furadeira e estilete, e a reutilização de três baldes de polipropileno de 20 litros.

A princípio, os baldes foram perfurados em sua parte superior para proporcionar aeração. E o primeiro e segundo balde (digestores), numa contagem de cima para baixo, em suas tampas foram abertos um espaço para que o chorume pudesse escorrer ao longo da decomposição do material para o terceiro balde (coletor). Os mesmos foram devidamente identificados (Figura 3).

O material utilizado para a compostagem foi uma fonte de carbono (maravalha) e resíduos e alimentares da cozinha, numa proporção de 3:1 respectivamente. Já o produto final, resultante da compostagem, foi destinado para confecção de substrato de mudas e adubação foliar.



Figura 3 – Imagem demonstra as atividades realizadas pelos acolhidos da Fazenda da Esperança de Guarabira, PB: A) Confeção da composteira em baldes; B) Identificação dos baldes da composteira.

Fonte: Autoria Própria

Resultados

Por meio das capacitações foi possível gerar ações que mitigassem os impactos ambientais e otimizassem recursos e espaços ociosos. Bem como, despertar nos acolhidos o conhecimento e a finalidade destas importantes práticas de conservação. Todo conhecimento foi socializado com linguagem de fácil compreensão, visto que o público alvo não são acadêmicos e possuem diversidade em nível de conhecimento.

A observação direta das atividades desenvolvidas, foi possível analisar a contribuição na construção do saber dos acolhidos ao passo que demonstravam satisfação e percepções através de diálogos, bem como por meio dos depoimentos de dirigentes da Fazenda. E com o preparo destes agentes multiplicadores, foi capaz a disseminação da agroecologia, levando o conhecimento adquirido para as comunidades de origem, além de gerar uma provável renda na sua inserção na sociedade.

No entanto, um dos desafios encontrados foi o fluxo de rotatividade de acolhidos na instituição, no qual durante as capacitações sempre havia acolhidos novatos, o que demandava instruir novamente os novos integrantes desta comunidade. Entretanto, alguns dos participantes concluíram com êxito e puderam entender de fato a importância da agroecologia como meio de produção, e como ciência que preza o meio ambiente e a qualidade de vida.

Além disso, estes espaços de ensino-aprendizagem serviram para o aprimoramento profissional dos discentes em ação. Podendo vivenciar tais atividades de extensão e encarar situações reais, revolucionando problemas por necessidades de insumos e convivendo com a delicadeza emocional dos indivíduos envolvidos.



Referências bibliográficas

ABRANCHES, Mikaela. de O.; SILVA, Guilherme. A. M da; SANTOS, Leônidas. C dos; PEREIRA, Luanna. F; FREITAS, Gilberto. B de. Contribuição da adubação verde nas características químicas, físicas e biológicas do solo e sua influência na nutrição das hortaliças. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**. v. 10, n. 7, p e7410716351, 2021.

AGUIAR, Enilde. S., RIBEIRO, Mônica. M., VIANA, Jéssica. H., PONTES, Altem. N. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 1, n. 13, p. e20190263, 2021.

CARVALHO, Marco. A. R. de., MIRANDA, Jarbas. H. de., DUARTE, Sergio. N., CARVALHO, Lilian. C. C. de. Escoamento superficial na interação: cobertura vegetal e práticas de controle de erosão. **Eng. Agríc.**, v.32, n.6, p.1116-1125, 2012.

LÖSCH, Edaciano. L., GAIA, M. C. M., BRICARELHO, Patrizia. A. Agroecologia e Segurança Alimentar em Tempos de Pandemia de Covid-19. R. **Katálisis**, Florianópolis, v.25, n. 3, p. 551-559, 2022.

PEREIRA, Vanessa. R., FIORE, Fabiana. A. Fatores influenciadores da segregação de resíduos orgânicos na fonte geradora para a viabilização de sistemas de compostagem. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, v. 27, n.4, p. 643–652,2022.

SALOMÃO, Pedro. E. A; BARBOSA, Lucas. C.; CORDEIRO, I. J. M. Recuperação de áreas degradadas de pastagens: uma breve revisão. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 2, p. 57922057, 2020.